

ATA da REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO
(CPA) - 72ª REUNIÃO - 02/2017

1 Às quinze horas e cinquenta minutos do dia vinte e nove de março de dois mil e dezessete, na
2 Sala de Reuniões da Pró-Reitoria de Infraestrutura e Gestão (Proinfra) da Universidade Federal
3 de Juiz de Fora (UFJF), realizou-se a septuagésima segunda reunião da Comissão Própria de
4 Avaliação (CPA), em caráter extraordinário, com a presença dos seguintes membros: o
5 Presidente, prof. Alexandre Haruiti Anzai, o Vice-Presidente, TAE Márcio Roberto Lima Sá
6 Fortes, as/os representantes docentes Margareth Conceição Pereira e Carlos Alberto Mourão
7 Júnior, a representante da Administração Superior, Michèle Cristina Resende Farage, as/os
8 representantes dos TAEs Ana Paula Figueiredo Guedes Delage, Lia Soares Salermo, Pedro
9 Henrique Oliveira Cuco e as/os representantes dos discentes de graduação Gabrielly Costa
10 Cardoso e Pedro Henrique Sá de Abreu. O Presidente iniciou a reunião informando que a
11 versão final do Relatório de Autoavaliação 2016 ainda não estava finalizada, pois faltavam
12 alguns ajustes enviados por integrantes da CPA via e-mail, mas que encaminharia o
13 documento o mais breve possível. Utilizando o recurso de projeção, mostrou as partes que já
14 havia concluído. Houve discussões entre os presentes sobre questões de formatação do
15 documento, padronização de palavras que se repetem ao longo do texto (*Campus*, por
16 exemplo) e conferência de siglas ao longo do texto. O presidente efetuou as correções
17 pontuadas ao longo da reunião. Houve debate, também, sobre a não inclusão do organograma
18 no documento, pois a atualização do conteúdo em questão ainda precisa ser aprovada no
19 Consu. O Presidente destacou as tabelas que compõem o relatório. A TAE Ana Paula informou
20 que a Diavi estava finalizando a tabela 1, que relaciona os cursos presenciais do *campus* Sede.
21 O Presidente solicitou que a Diavi conferisse, também, o número total de discentes na tabela
22 constante à pg. 7 da versão preliminar. Alguns presentes verificaram que a apresentação dos
23 dados da tabela 6, referente ao número de docentes no *campus* GV, estava confusa, havendo
24 a necessidade de conferência, também a ser realizada pela Diavi. Houve esclarecimentos
25 sobre a numeração adotada nas páginas do documento, qual seja, números romanos nas
26 páginas iniciais e números arábicos a partir da *Apresentação*, e também que era essencial
27 constar a composição da CPA e da CSPA nas páginas iniciais do documento, pois, como
28 lembrado pelo TAE Pedro, a Comissão é a autora do texto. O prof. Carlos deixou a reunião. A
29 TAE Ana Paula observou que era preciso completar o Planejamento Estratégico de Avaliação e
30 sugeriu a releitura da Metodologia ao final do processo de edição para verificar se estava tudo
31 de acordo com as providências tomadas na elaboração do documento. O TAE Pedro
32 mencionou que fez um pouco diferente do que havia sido proposto, explicando que comparou o
33 conteúdo dos relatórios de gestão às metas descritas no PDI. O Presidente aproveitou para
34 solicitar ao TAE Pedro que sugerisse o lugar para inserir o texto elaborado por este. A prof^a
35 Michèle propôs acrescentar, na metodologia, que em alguns relatos fez-se a confrontação com
36 dados do PDI, pois, como ela havia feito a compilação inicial dos dados, verificou de uma forma
37 geral que os próprios gestores haviam feito tal relação com o PDI. A prof^a Margareth
38 questionou ao TAE Pedro se ele havia alterado o conteúdo do relatório analisado, recebendo
39 como resposta o esclarecimento da análise realizada, sem adulterar as informações recebidas
40 via formulário de gestão. A prof^a Margareth disse ser fundamental deixar claro que foram
41 mantidas as autoavaliações de cada setor, cujas respostas se basearam nas perguntas



APPSP





1158

ATA da REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO
(CPA) - 72ª REUNIÃO - 02/2017

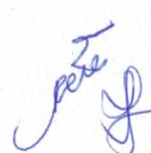
42 enviadas através dos instrumentos de coleta de dados. Finalizando a questão, a prof^a Michèle
43 sugeriu que o conteúdo produzido pelo TAE Pedro fosse inserido na conclusão do relatório,
44 com o que todos concordaram. O TAE Pedro questionou se seria disponibilizado, como anexo
45 do relatório, as respostas e os instrumentos de coleta de dados, no intuito de permitir aos
46 leitores a comparação entre os dados fornecidos e o texto final. Após argumentação da prof^a
47 Michèle e da discente Gabriely, foi decidido manter a indicação do site da CPA, onde estarão
48 disponibilizados os formulários de coleta de dados (tal informação já fora incluída no relatório
49 através da nota de rodapé nº 3). A prof^a Margareth questionou se a publicidade das respostas
50 não causaria algum tipo de constrangimento, mas a prof^a Michèle garantiu que o conteúdo das
51 autoavaliações é público. Sobre as partes específicas do relatório, o Presidente lembrou que a
52 TAE Lia havia sugerido, na última reunião ordinária da CPA, incluir a identificação de qual Eixo
53 e Dimensão se referia cada capítulo do texto, uma vez que o sumário não evidenciaria tal
54 descrição. A TAE Lia explicou as razões pelas quais fez a sugestão e, após breve debate, o
55 grupo optou por não utilizar tal recurso, considerando que nem todos os leitores conhecem as
56 divisões dos assuntos por Eixos e Dimensões; tal nomenclatura não faria diferença no texto
57 final. O ponto seguinte tratado na reunião foi o esclarecimento solicitado pelo Presidente ao
58 Vice-presidente a respeito das considerações propostas por este na parte que lhe coube
59 analisar. O Vice-presidente aproveitou a oportunidade para compartilhar as impressões a
60 respeito dos relatórios analisados e citou que, na comparação realizada com a versão
61 compilada, encontrou informações extras ao relatório de autoavaliação fornecido por gestores.
62 A Prof^a Michèle esclareceu que, na elaboração da versão preliminar, verificou que alguns
63 relatos tratavam de assuntos condizentes com outras dimensões e, por isso, alocou-os nas
64 partes correspondentes do texto, para complementar as informações e ampliar o entendimento
65 do texto final. Posteriormente, o Vice-presidente falou sobre a dúvida quanto aos relatórios
66 verificados só contemplarem as informações da gestão após a troca de reitor, ou seja, a partir
67 do mês de abril de 2016. Ressaltou que o documento deve prezar pela avaliação institucional,
68 e não se caracterizar como relatório de determinada gestão. A Prof^a Michèle colocou em
69 questão que o fundamental, no relatório, era informar as ações realizadas em 2016, as quais,
70 efetivamente, começaram a ocorrer após a transição na Reitoria, em abril. O TAE Márcio
71 destacou que, mesmo os gestores sendo substituídos periodicamente, o corpo técnico
72 geralmente permanece nos setores e conseguiria falar sobre o histórico das atividades no
73 período da transição, mas encerrou o assunto dizendo que não queria polemizar a questão,
74 pois verificou tal situação em um dos relatórios somente. O Presidente destacou que o objetivo
75 da reunião era mesmo discutir pontos polêmicos. A prof^a Michèle sugeriu ao Presidente
76 concentrar-se na apresentação dos documentos, enviados por outros integrantes da CPA, que
77 ainda não haviam sido incorporados ao texto. A TAE Ana Paula questionou aos presentes
78 sobre incluir pequenos resumos de alguns órgãos da UFJF (como Hospital Universitário,
79 museus e o Colégio de Aplicação João XXIII, por exemplo), tal como foi feito no Relatório de
80 2015. Como o relatório deste ano é parcial e tais descrições não contemplariam toda a
81 estrutura da Universidade, houve negativa quanto a essa demanda. O Presidente passou a
82 palavra para a prof^a Margareth questionando se haveria algum ponto polêmico a ser discutido



APROD



9/54



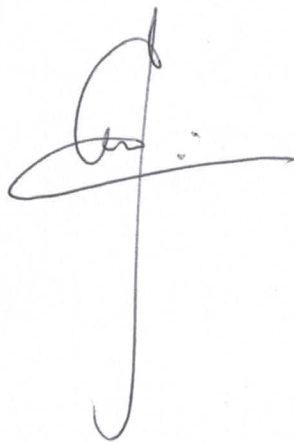
ATA da REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO
(CPA) - 72ª REUNIÃO - 02/2017

83 em relação às respostas enviadas pela Direção do Colégio de Aplicação João XXIII. A prof^a
84 Margareth declarou que as respostas tiveram caráter generalista e repetitivas, dando a
85 entender que não houve tempo hábil ou, talvez, orientações amiúde sobre como deveria ter
86 sido o preenchimento do formulário. Lembrou que o período em questão foi conturbado – férias
87 escolares e outros imprevistos –, mas que foi possível extrair as informações para compor o
88 relatório parcial. Feitas tais colocações, partiu-se para a discussão da aprovação do documento.
89 Como ainda não estava finalizado, a prof^a Margareth propôs fazer a votação entre os presentes
90 para validar o documento elaborado até o momento, garantindo quórum mínimo para a
91 aprovação e considerando os encaminhamentos realizados e as correções ainda por fazer.
92 Sugeriu, ainda, que a edição final fosse enviada a todos via e-mail para leitura e concordância
93 final, mas com a ciência de que o relatório já havia sido aprovado na reunião. Alguns presentes
94 revelaram desconforto em aprovar um texto ainda não finalizado, e ficou acordado que seriam
95 necessários alguns e-mails de confirmação após a leitura para liberação do texto final. A TAE
96 Ana Paula colocou o prazo para envio do texto no dia seguinte, às 18h, aproximadamente, para
97 tal ação, comunicando a todos pelo aplicativo Whatsapp o momento do envio, para agilizar. O
98 TAE Pedro pediu para confirmar, no Regimento, se havia questões de impedimento para
99 aprovações de relatórios via e-mail, entretanto, não havia tal situação descrita. Em votação dos
100 titulares e suplentes representantes presentes, o texto foi aprovado por unanimidade (oito votos
101 a favor, nenhum voto contrário e nenhuma abstenção). Nada mais havendo, o Presidente
102 encerrou a reunião. Eu, Ana Paula Figueiredo Guedes Delage, redigi esta ata, que é por mim
103 assinada e pelos demais presentes. Juiz de Fora, 07 de abril de 2017.

Angela Maria de O. Fernandes,

Ulisses H. Jr.

Margareth F. de A. Rêgo,
Ana Paula F. G. Delage,
Pedro S. B.



Ana Paula F. G. Delage